



A soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal

The calvinist soteriology in the pentecostal perspective

DOI: 10.55905/oelv21n10-114

Recebimento dos originais: 15/09/2023

Aceitação para publicação: 16/10/2023

Ricardo Alexandre de Carvalho

Mestre em Desenvolvimento Humano

Instituição: Centro Universitário (UNIFUNVIC)

Endereço: Rua Dimitrius stambolos, 137, Alto do Tabau, Av. Percy Lacerda, 1000

E-mail: prof.ricardocarvalho.pinda@unifunvic.edu.br

Amós Henrique dos Santos

Bacharel em Teologia

Instituição: Centro Universitário (UNIFUNVIC)

Endereço: Pindamonhangaba - SP, Brasil, CEP: 12412-825

E-mail: amos.01011447.pinda@unifunvic.edu.br

Ivo Deolindo Filho

Pós-Graduado em Administração com Ênfase em Gestão da Produção

Instituição: Centro Universitário (UNIFUNVIC)

Endereço: Pindamonhangaba - SP, Brasil, CEP: 12412-825

E-mail: ivo.01010171.pinda@unifunvic.edu.br

Gildo Joaquim dos Santos

Bacharel em Teologia

Instituição: Centro Universitário (UNIFUNVIC)

Endereço: Pindamonhangaba - SP, Brasil, CEP: 12412-825

E-mail: gildo.0101910.pinda@unifunvic.edu.br

RESUMO

O artigo discute a soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal. O objetivo deste artigo é analisar a soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal, buscando compreender as semelhanças e diferenças entre as duas tradições teológicas. Mostrar, que um pentecostal pode seguir a linha calvinista sem comprometer sua linha teológica pentecostal. Para realizar esta pesquisa, foram utilizadas fontes primárias e secundárias, incluindo obras de teólogos calvinistas e pentecostais, artigos acadêmicos e outras fontes relevantes. A pesquisa também envolveu uma análise comparativa das doutrinas calvinistas e pentecostais relacionadas à soteriologia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, com base nos estudos de João Calvino e Gordon Fee, os quais dão enfoque na doutrina calvinista e pentecostal. A justificativa do presente artigo é que a soteriologia, ou doutrina da salvação, é um tema central na teologia cristã

e tem sido objeto de intensos debates ao longo da história. A tradição calvinista defende a doutrina da predestinação, enquanto os pentecostais enfatizam a importância da experiência do batismo no Espírito Santo. Este estudo é importante porque permitirá uma compreensão mais aprofundada das duas tradições teológicas, confiante para o diálogo entre calvinistas e pentecostais. Espera-se com esse artigo uma análise comparativa das doutrinas calvinistas e pentecostais relacionadas à soteriologia, revelou que há algumas semelhanças entre as duas tradições, como a crença na salvação pela graça, a importância da fé e da obra redentora de Cristo. No entanto, também existem diferenças, como a ênfase calvinista na predestinação e na eleição incondicional, enquanto os pentecostais enfatizam a importância da experiência do batismo no Espírito Santo como uma evidência da salvação.

Palavras-chave: soteriologia, calvinismo, pentecostal.

ABSTRACT

This article discusses Calvinist soteriology from a Pentecostal perspective. The purpose of this article is to analyze Calvinist soteriology from a Pentecostal perspective, seeking to understand the similarities and differences between the two theological traditions. Show that a Pentecostal can follow the Calvinist line without compromising his Pentecostal theological line. To carry out this research, primary and secondary sources were used, including works by Calvinist and Pentecostal theologians, academic articles and other relevant sources. The research also involved a comparative analysis of Calvinist and Pentecostal doctrines related to soteriology. This is a qualitative bibliographic research, based on the studies of , which focus on Calvinist and Pentecostal doctrine. The justification for this article is that soteriology, or the doctrine of salvation, is a central theme in Christian theology and has been the subject of intense debate throughout history. The Calvinist tradition upholds the doctrine of predestination, while Pentecostals emphasize the importance of experiencing the baptism in the Holy Spirit. This study is important because it will allow a deeper understanding of the two theological traditions, confident for the dialogue between Calvinists and Pentecostals. With this article, a comparative analysis of Calvinist and Pentecostal doctrines related to soteriology is expected to reveal that there are some similarities between the two traditions, such as the belief in salvation by grace, the importance of faith and the redemptive work of Christ. However, there are also differences, such as the Calvinist emphasis on predestination and unconditional election, while Pentecostals emphasize the importance of the experience of the baptism in the Holy Spirit as evidence of salvation.

Keywords: soteriology, calvinism, pentecostal.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a temática da soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal, com o intuito de examinar as convergências e divergências entre essas duas



tradições teológicas. O objetivo principal é evidenciar que é possível um indivíduo pentecostal adotar uma abordagem calvinista sem comprometer sua identidade teológica pentecostal. Nesse contexto, busca-se analisar e compreender como a soteriologia calvinista pode ser assimilada e interpretada dentro do contexto pentecostal, explorando as afinidades e distinções entre essas duas correntes teológicas. Através de uma análise bibliográfica, iremos apresentar uma reflexão sobre a utilização do conceito de soteriologia calvinista na abordagem pentecostal.

Embasados nos estudos de João Calvino e Gordon Fee, traremos uma observação crítica sobre esse tema. É um tema complexo e desafiador, que exige uma abordagem cuidadosa e equilibrada. Mas queremos provar que é possível conciliar a ênfase na soberania de Deus na obra da salvação com a ênfase na busca pela santidade e na experiência do poder do Espírito Santo, reconhecendo que ambos são essenciais para a vida cristã. Autores como John Piper e Simon Chan oferecem perspectivas valiosas nessa questão, e é importante continuar o diálogo e a reflexão teológica nesse campo.

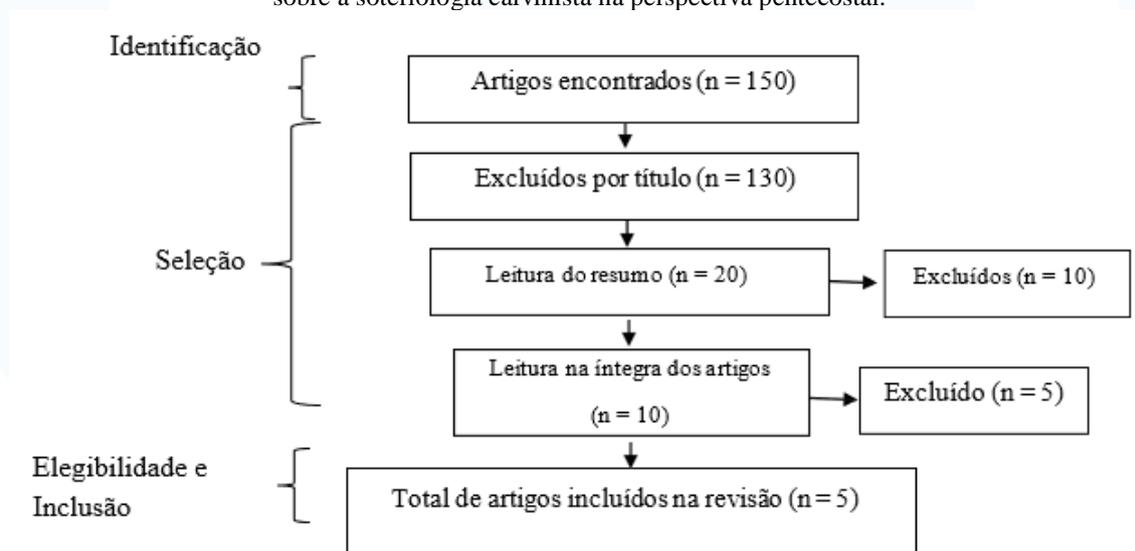
Apresentaremos uma breve retrospectiva do calvinismo e sua influência duradoura nas igrejas tradicionais ao longo do tempo. Investigaremos também como a chegada do movimento pentecostal transformou a abordagem evangelística e a captação de novos membros, entrando em conflito com a doutrina calvinista. Por fim, exploraremos as semelhanças surpreendentes entre essas duas doutrinas aparentemente opostas, e demonstraremos que é sim possível para um pentecostal ser adepto do calvinismo.

2 MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e google acadêmico por serem frequentemente citadas, e adotados parâmetros de inclusão e exclusão que serviram de base para o levantamento bibliográfico. Os parâmetros de busca foram definidos com os seguintes critérios: calvinismo e pentecostalismo, inclusão, os artigos deveriam ter sido publicados entre os anos 2020 e 2023, em virtude do início da nossa pesquisa, a palavra-chave, previamente definida como calvinismo e pentecostalismo, ter acesso gratuito ao texto completo e em

língua portuguesa; de exclusão, os estudos ligados à a soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal. De acordo com os critérios de buscas estabelecidos, as duas plataformas de buscas relataram 150 artigos relacionados ao tema, porém somente 5 foram selecionados após a leitura do título. Com a leitura dos resumos, 10 seguiram para a leitura na íntegra, dos quais 5 foram excluídos por não corresponderem ao objetivo da pesquisa e 5 foram selecionados para compor a presente revisão de literatura. Para extração dos dados, foi realizada uma tabela com os seguintes dados: autores, ano de publicação, qualificação da amostra, método de pesquisa utilizado e os principais resultados. O resumo do processo de seleção dos artigos presentes nesta revisão sistemática de literatura se encontra no fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos presentes nesta revisão sistemática de literatura sobre a soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal.



Fonte: As “Peneiras” No Futebol: Um Assassinato Aos Possíveis

O critério para selecionar as obras utilizadas foi a busca por autores que trabalhassem a temática da ideologia de gênero e a bíblia. Nessa busca, foram encontrados alguns autores, tais como: João Calvino e Gordon Fee. A razão pela qual o artigo possui um número reduzido de autores é em virtude de que poucos autores trabalham essa temática no âmbito acadêmico teológico. A pesquisa realizada nesse trabalho científico foi à exploratória, pois ela está em conformidade com os objetivos propostos. De acordo

com Gil (2002) essa pesquisa tem o objetivo de deixar o problema a ser pesquisado mais familiar, bem como clarificar ou fundamentar hipóteses. A centralidade do tipo de pesquisa em questão é o aperfeiçoamento de ideias ou a descobertas intuitivas.

No que diz respeito ao delineamento, a pesquisa foi bibliográfica, que segundo Gil (2002) esse modelo tem como característica a utilização de material ordenado, principalmente de livros e de artigos científicos, o que permite ao pesquisador um acesso maior de fenômenos mais amplos, sendo adotada assim essa prática para o desenvolvimento do artigo científico.

3 BREVE HISTÓRICO DA SOTERIOLOGIA CALVINISTA

A soteriologia, é a doutrina da salvação. Calvinista são aqueles que concordam com a visão de João Calvino sobre a doutrina da salvação, e se baseiam nas crenças teológicas do reformador cristão do século XVI, como descrito em suas "Institutas da Religião Cristã".

De acordo com Calvino (1559), acreditava que a salvação era concedida pela graça divina e recebida pela fé. No entanto, ele argumentou que a vontade humana estava tão corrompida pelo pecado que a fé era um presente de Deus, dado somente àqueles que Ele escolheu para a salvação. Isso é conhecido como a doutrina da eleição, ou predestinação. O reformador também ensinou que a salvação é totalmente obra de Deus, sem contribuição humana. Ele acreditava que a morte de Jesus Cristo na cruz foi uma expiação suficiente pelos pecados da humanidade, e que essa expiação é aplicada aos eleitos de Deus pela obra do Espírito Santo. Isso é conhecido como a doutrina da expiação limitada.

Além disso, o reformador ensinou que a salvação é certa e eterna para os eleitos de Deus, e que eles nunca podem perder sua salvação. Isso é conhecido como a doutrina da perseverança dos santos. Esses pontos são comumente resumidos pelo acrônimo TULIP. ideia de organização de Boettner (1991):

Depravação total: A primeira doutrina da graça calvinista ensina que toda a humanidade está espiritualmente morta em seus pecados e transgressões, incapaz de fazer algo para salvar-se a si mesma. Isso significa que a vontade humana está completamente corrompida e não pode, por si mesma, escolher



seguir a Deus. É apenas pela iniciativa e graça divina que uma pessoa pode ser salva. Eleição incondicional: A segunda doutrina da graça calvinista é que Deus escolheu, incondicionalmente, quem será salvo e quem não será. Esse ato de eleição não se baseia em nada que uma pessoa fez ou possa fazer, mas é completamente determinado pela vontade soberana de Deus. A eleição é um ato de graça divina e é uma parte essencial da salvação. Expição limitada: A terceira doutrina da graça calvinista é que a morte de Jesus Cristo na cruz foi uma expiação suficiente apenas pelos pecados dos eleitos. Isso significa que a morte de Cristo não foi universalmente aplicada a todas as pessoas, mas apenas àqueles que Deus escolheu salvar. A expiação limitada é a crença de que a obra de Cristo foi intencionalmente dirigida aos eleitos, garantindo sua salvação. Graça irresistível: A quarta doutrina da graça calvinista é que a graça divina, que é necessária para a salvação, é irresistível. Isso significa que, quando Deus escolhe alguém para a salvação, Ele concede a eles a fé necessária para responder à Sua graça e serem salvos. Essa graça é tão poderosa que a pessoa escolhida não pode resisti-la. Perseverança dos santos: A quinta e última doutrina da graça calvinista é que aqueles que são eleitos, escolhidos e salvos por Deus, irão perseverar na fé até o fim. Essa doutrina afirma que a salvação não pode ser perdida, pois Deus sustenta aqueles que Ele escolheu. Aqueles que são salvos são mantidos na fé e santidade pelo poder de Deus até a eternidade. (BOETTNER, 1991, s/p.).

Esses cinco pontos também são conhecidos como as cinco solas e são um resumo da doutrina soteriológica calvinista, que ensina que a salvação é completamente obra de Deus, e que o homem não pode fazer nada para contribuir para sua própria salvação. A soteriologia calvinista enfatiza a soberania divina na salvação e a incapacidade humana de salvar a si mesma. Em resumo, a soteriologia calvinista ensina que a salvação é concedida somente pela graça divina, recebida pela fé, que é um presente de Deus dado somente aos eleitos. A morte de Jesus Cristo na cruz foi uma expiação suficiente pelos pecados da humanidade, e essa expiação é aplicada aos eleitos pelo Espírito Santo. A salvação é certa e eterna para os eleitos, e eles nunca podem perdê-la.

4 HISTÓRIA DO MOVIMENTO PENTECOSTAL

De acordo com Robeck (2006), um líder negro chamado William J. Seymour começou a liderar uma série de reuniões religiosas em uma antiga igreja metodista na Rua Azusa, em Los Angeles. As reuniões foram caracterizadas por manifestações religiosas extáticas, incluindo línguas estranhas, curas divinas e profecias. O avivamento se espalhou rapidamente, atraindo pessoas de diferentes origens raciais e culturais, incluindo brancos, negros, hispânicos e asiáticos.



O avivamento da Rua Azusa foi um movimento pentecostal que enfatizava a experiência pessoal do Espírito Santo, que foi visto como um poder divino que capacitava os crentes a realizar milagres e a ter uma comunhão mais profunda com Deus. Os participantes das reuniões da Rua Azusa acreditavam que estavam experimentando o cumprimento das profecias bíblicas sobre o derramamento do Espírito Santo nos últimos dias.

O avivamento da Rua Azusa teve um impacto profundo no cristianismo evangélico em todo o mundo, impulsionando o crescimento do Pentecostalismo e outras tradições religiosas carismáticas. O movimento também teve um impacto significativo na história do movimento de direitos civis dos Estados Unidos, promovendo a integração racial e influenciando líderes como Martin Luther King Jr.

Muitos estudiosos apontam o avivamento da Rua Azusa como um evento importante na história da religião nos Estados Unidos. Segundo Synan (1997) autor do livro "The Holiness-Pentecostal Tradition: Charismatic Movements in the Twentieth Century, o avivamento da Rua Azusa influenciou profundamente o desenvolvimento do movimento pentecostal e carismático em todo o mundo. Outros estudiosos, como David W. Congdon (2015), autor de "The Mission of Demythologizing: Rudolf Bultmann's Dialectical Theology, destacam a importância do avivamento na história do movimento cristão evangélico em geral.

Hoje, a Rua Azusa é lembrada como um local histórico importante, onde os crentes pentecostais se reuniram para experimentar a presença de Deus e receber o batismo do Espírito Santo. Em 2006, o centenário do avivamento da Rua Azusa foi comemorado em todo o mundo, com eventos especiais realizados em muitas cidades para celebrar o legado e a influência duradoura do movimento.

O avivamento da Rua Azusa foi um evento que teve um impacto profundo na história do Pentecostalismo e do movimento cristão evangélico em todo o mundo. O avivamento enfatizou a experiência pessoal do Espírito Santo e inspirou muitas pessoas a buscar uma comunhão mais profunda com Deus. Hoje, a Rua Azusa é lembrada como um local sagrado, onde o Espírito Santo se manifestou de maneira poderosa, e o legado do movimento continua a influenciar a espiritualidade cristã em todo o mundo.

Entre as principais consequências do avivamento da Rua Azusa, destacam-se a expansão do Pentecostalismo e do movimento carismático, que hoje somam milhões de adeptos em todo o mundo. Além disso, o movimento também influenciou o surgimento de outras tradições religiosas, como a Renovação Carismática Católica e a Terceira Onda do Espírito Santo.

O avivamento da Rua Azusa também teve um papel importante na luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, promovendo a integração racial e inspirando muitos líderes a lutar contra a discriminação e a injustiça. O próprio Seymour, líder do movimento, era um afro-americano que enfrentou muitas dificuldades e preconceitos durante sua vida, mas que se tornou um símbolo de esperança e perseverança para muitos.

No entanto, é importante ressaltar que o avivamento também enfrentou críticas e controvérsias, especialmente em relação às manifestações extáticas e às doutrinas pentecostais. Muitos líderes religiosos e teólogos questionaram a validade e a ortodoxia das práticas pentecostais, argumentando que elas eram excessivamente emocionais e careciam de fundamentação bíblica.

Apesar das críticas, o avivamento da Rua Azusa deixou um legado duradouro na história da religião e da cultura americana, influenciando não apenas a espiritualidade cristã, mas também a música, a arte, a literatura e outras formas de expressão cultural. Hoje, a Rua Azusa é considerada um marco histórico importante, visitado por peregrinos e turistas que buscam conectar-se com a história do movimento pentecostal e com a presença de Deus que se manifestou ali há mais de um século.

Entre as obras que abordam o tema do avivamento da Rua Azusa, destacam-se *Azusa Street and Beyond*, de Grant Wacker, "The Azusa Street Revival and Its Legacy", de Harold D. Hunter, "The Azusa Street Mission and Revival: The Birth of the Global Pentecostal Movement", de Cecil M. Robeck Jr., entre outras. Essas obras oferecem uma visão mais detalhada sobre os acontecimentos históricos e o contexto social, político e religioso em que o avivamento da Rua Azusa surgiu, bem como sobre suas consequências e legado.

Para entendermos de uma maneira mais sucinta e simplista, o pentecostalismo é um movimento cristão que enfatiza a experiência do batismo no Espírito Santo como uma



experiência distinta da conversão cristã e como um meio para receber poder e dons sobrenaturais do Espírito Santo para a edificação da igreja e a propagação do evangelho.

O livro "God's Empowering Presence: The Holy Spirit in the Letters of Paul" de Fee (1996), explora a teologia do Espírito Santo na carta de Paulo aos Coríntios. Ele argumenta que Paulo acreditava que o Espírito Santo era fundamental para a vida cristã e a construção da igreja. Fee (1996), destaca que o pentecostalismo se baseia na crença de que a experiência do batismo no Espírito Santo é um evento subsequente à conversão e que é acompanhada pelo dom de falar em línguas, como descrito nos Atos dos Apóstolos. Ele afirma: Assim, para os pentecostais, o Espírito é a realidade fundamental da experiência cristã, e a experiência do batismo no Espírito Santo é fundamental para essa experiência" (p. 864). Além disso, Fee (1996), argumenta que a ênfase pentecostal no poder e na presença do Espírito Santo é consistente com a teologia de Paulo. Ele escreve: Para Paulo, o Espírito é o poder sobrenatural que sustenta e anima a vida da igreja em toda a sua extensão (p. 867).

Fee também destaca que, para Paulo, os dons do Espírito, como a profecia e a cura, eram essenciais para a edificação da igreja. Ele afirma: Os dons são dados à igreja para a edificação do corpo e para a expansão do evangelho. Eles não são, portanto, um luxo ou uma opção. (FEE, 1996, p. 881).

Portanto, o pentecostalismo enfatiza a experiência do batismo no Espírito Santo, que é acompanhada pelo dom de falar em línguas, como um evento subsequente à conversão e como um meio para receber poder e dons sobrenaturais do Espírito Santo para a edificação da igreja e a propagação do evangelho. A teologia de Paulo, conforme descrita por Fee, apoia essa ênfase pentecostal na presença e no poder do Espírito Santo e na importância dos dons espirituais para a edificação da igreja.

5 PENTECOSTALISMO E A DOCTRINA DA SOTERIOLOGIA NA PERSPECTIVA CALVINISTA

Para entender a soteriologia calvinista na perspectiva pentecostal, é necessário primeiro examinar os princípios básicos da soteriologia calvinista, relatadas no nosso primeiro ponto. A teologia da eleição é fundamental para a soteriologia calvinista, pois

afirma que Deus escolheu aqueles que seriam salvos antes da fundação do mundo. Esse conceito é frequentemente chamado de predestinação, o que significa que Deus predestinou alguns indivíduos para a salvação e outros para a condenação. A soteriologia calvinista também enfatiza a depravação total do homem, o que significa que a natureza humana está completamente corrompida pelo pecado e, portanto, incapaz de buscar a salvação por conta própria. A salvação, então, é um ato unilateral de Deus, que escolhe salvar aqueles que Ele escolheu antes do tempo. Esses princípios fundamentais da soteriologia calvinista são incompatíveis com a perspectiva pentecostal, como vimos no ponto dois do nosso artigo.

O pentecostalismo é uma forma de cristianismo evangélico que enfatiza a experiência pessoal do Espírito Santo e os dons espirituais mencionados na Bíblia, como falar em línguas, profetizar e curar. Os pentecostais acreditam que a salvação é um ato pessoal de arrependimento e fé em Jesus Cristo, que é acessível a todos os indivíduos, independentemente da sua eleição divina. Assim, para os pentecostais, a soteriologia calvinista nega a liberdade de escolha do homem e a responsabilidade pessoal pelo arrependimento e fé em Cristo. Eles acreditam que a salvação é um dom gratuito oferecido por Deus a todos os indivíduos que respondem à Sua graça por meio da fé em Cristo. Alguns pentecostais também rejeitam a ideia de que a salvação é irreversível, como ensina a soteriologia calvinista. Eles acreditam que é possível para um crente perder sua salvação se não permanecer fiel a Cristo. Essa perspectiva é baseada em passagens bíblicas como (Hebreus 6:4-6 e 10:26-31), que descreve sobre a possibilidade de apostasia. No entanto, é importante notar que nem todos os pentecostais rejeitam completamente a soteriologia calvinista. Alguns encontram pontos de convergência entre as duas perspectivas, como a ênfase na graça divina e a salvação pela fé em Cristo.

Chan (2000), argumenta que a perspectiva pentecostal da salvação é mais uma teologia do Espírito do que uma teologia da eleição. Ele afirma que os pentecostais enfatizam a obra do Espírito Santo em trazer as pessoas para a salvação, e não simplesmente a escolha divina daqueles que serão salvos. Ele ainda destaca a importância do livre-arbítrio na perspectiva pentecostal.



A teologia pentecostal da salvação insiste que a decisão humana é um fator crítico na obra salvífica de Deus, e que a escolha livre e responsável da pessoa é fundamental para a sua aceitação da graça divina. (CHAN, 2000, p. 172.).

Com isso, podemos constatar que para boa parte dos pentecostais, a salvação em Cristo é uma escolha do indivíduo e esse pode aceitar ou não a obra feita por Jesus Cristo na cruz, sendo assim, o homem tem uma participação nesse plano salvífico.

Fee (1996), enfatiza que a obra do Espírito Santo não é limitada apenas à regeneração e santificação, mas também inclui a capacitação para o ministério e a missão. Ele argumenta que a salvação é um processo contínuo que envolve a obra do Espírito Santo na vida do crente.

Na perspectiva pentecostal da salvação difere significativamente da soteriologia calvinista. Enquanto a soteriologia calvinista enfatiza a eleição divina e a depravação total do homem. Por outro lado, a perspectiva pentecostal enfatiza a liberdade de escolha do homem e a obra do Espírito Santo em trazer as pessoas para a salvação. Embora haja algumas diferenças entre as duas perspectivas, alguns pontos de convergência podem ser encontrados, como a ênfase na graça divina e a salvação pela fé em Cristo. É importante lembrar que ambas as perspectivas buscam entender a obra salvífica de Deus e a salvação em Cristo, e devem ser respeitadas como expressões legítimas da fé cristã.

Com relação a salvação na perspectiva calvinista e pentecostal, alguns autores escreveram sobre o assunto, onde se destaca:

Olson (2011), salienta que para os pentecostais, a escolha divina não é a ênfase, mas sim a obra do Espírito Santo em trazer as pessoas para a salvação. (p.96).

Chan (2000), declara que a teologia pentecostal da salvação insiste que a decisão humana é um fator crítico na obra salvífica de Deus, e que a escolha livre e responsável da pessoa é fundamental para a sua aceitação da graça divina. (p.55).

Por outro lado, Gordon Fee (1996), assevera que A salvação é um processo contínuo que envolve a obra do Espírito Santo na vida do crente. (p.854).

Piper (1991), pastor e teólogo calvinista, é um exemplo para nossa discussão. Em seu livro "The Pleasures of God: Meditations on God's Delight in Being God", O prazer de Deus: Meditações sobre a alegria de Deus em ser Deus (1991), ele defende a doutrina



da eleição divina, afirmando que a salvação é fruto da escolha divina e não da decisão humana (1991, p.53). Ele ainda argumenta que, a eleição é baseada na graça de Deus e não em qualquer mérito humano. Ele escreve:

A escolha de Deus não é baseada em nada em nós mesmos, nem mesmo na nossa fé, mas é baseada na soberana graça de Deus. Ele nos escolheu não porque éramos melhores do que outros, mas simplesmente porque ele decidiu nos escolher. (PIPER, 1991, p.55).

O autor em questão, ainda enfatiza a soberania divina na salvação, afirmando que Deus é o agente principal na obra salvífica. Ele argumenta que a salvação é completamente obra de Deus, e não depende da decisão humana ou de qualquer outra coisa. Segundo ele, a fé é um dom de Deus e não uma escolha livre do homem. Mesmo, defendendo a soteriologia calvinista, também destaca a importância da obra do Espírito Santo na vida do crente. Ele enfatiza que o Espírito Santo é o agente que capacita o crente a perseverar na fé e a viver de acordo com a vontade de Deus. "Desiring God" Buscando a Deus (2011, p.270).

Piper vive a soteriologia calvinista, que defende a doutrina da eleição divina e a soberania de Deus na salvação, enfatizando que a salvação é totalmente obra de Deus e não depende da decisão humana. Mas, ao mesmo tempo, ele destaca a importância da obra do Espírito Santo na vida do crente. Embora seja incomum, existem pentecostais que defendem a soteriologia calvinista. Alguns exemplos são Wayne Grudem, Jack Deere e Sam Storms.

Grudem (1948), por exemplo, é um teólogo e escritor americano conhecido por sua defesa do calvinismo. Ele se considera um pentecostal calvinista e afirma que a doutrina da eleição divina é bíblica e compatível com a experiência pentecostal. Em seu livro "Systematic Theology" (1994), ele argumenta que a eleição é uma escolha soberana de Deus e não depende da vontade humana (p. 670). Em seu livro "The Gift of Prophecy in the New Testament and Today" ("O Dom da Profecia no Novo Testamento e Hoje", em tradução livre), Ele ainda argumenta, que, a profecia ainda é um dom válido e importante para a igreja hoje em dia, embora deva ser testada à luz das Escrituras e da



comunidade cristã. Ele também acredita na importância da oração pelos doentes e da busca pela cura divina.

Outro autor que defende a soteriologia calvinista, mas defende o pentecostalismo é Deere (1949), ele afirma que a soteriologia calvinista não é incompatível com a experiência pentecostal, mas sim complementar. Em seu livro "Surprised by the Power of the Spirit" ("Surpreendido pelo Poder do Espírito", em tradução livre), ele enfatiza a importância da experiência pessoal com o Espírito Santo, mas ao mesmo tempo defende a doutrina da eleição divina e a soberania de Deus na salvação.

Storms (1951), se auto intitula como um calvinista carismático, defende a soteriologia calvinista e afirma que ela é compatível com a experiência pentecostal. Em seu livro "The Beginner's Guide to Spiritual Gifts" ("Guia do Iniciante para os Dons Espirituais" em tradução livre), Ele argumenta que a doutrina da eleição divina é bíblica e que a livre escolha humana não é incompatível com a soberania de Deus na salvação.

Portanto, ressaltamos que esses teólogos pentecostais calvinistas, ou calvinistas pentecostais, são minoria dentro do movimento pentecostal, boa parte dos teólogos enfatizam a livre escolha humana e a importância da experiência pessoal com o Espírito Santo. Contudo. Com isso, constatamos que não é absurdo aceitar a doutrina da soteriologia calvinista e continuar na linha pentecostal.

6 RESULTADOS

Como resultado de toda pesquisa e estudo, exploramos a interseção entre a soteriologia calvinista e a perspectiva pentecostal, mergulhando em diferentes aspectos dessas tradições teológicas e examinando suas implicações práticas. Começamos discutindo os fundamentos da soteriologia calvinista, baseando-nos nas Institutas da Religião Cristã de Calvino, e tendo como foco os cinco pontos da doutrina calvinista: depravação total, eleição incondicional, expiação limitada, graça irresistível e perseverança dos santos.

Em seguida, exploramos o pentecostalismo com base no livro de Fee, a presença empoderadora de Deus: O Espírito Santo nas Cartas de Paulo. Destacamos a importância do Espírito Santo na vida dos crentes pentecostais, especialmente na experiência do



batismo no Espírito Santo e no poder divino para o serviço cristão. Reconhecemos a ênfase na busca pela plenitude do Espírito e a crença de que essa experiência é uma continuação da obra redentora de Cristo.

Ao abordar a possibilidade de um pentecostal ser calvinista, discutimos a tensão entre as doutrinas da eleição divina e da experiência do Espírito Santo. Enfatizamos que essa questão não possui uma resposta única e que há espaço para diferentes abordagens e perspectivas dentro dessas tradições teológicas.

No entanto, ressaltamos que as implicações práticas são amplas e complexas, e as soluções para as tensões entre essas perspectivas podem variar. Sugerimos vários livros como referências para aprofundamento. Nosso artigo demonstrou que a soteriologia calvinista em uma perspectiva pentecostal é um campo complexo e desafiador, que requer um diálogo contínuo e uma busca por uma compreensão bíblica e coerente. Reconhecemos a diversidade de opiniões e a importância de continuar a reflexão teológica nesse assunto.

7 CONCLUSÕES

Após explorarmos a interseção entre o pentecostalismo e o calvinismo, é possível concluir que sim, é possível que um pentecostal tenha convicções calvinistas. Embora existam diferenças teológicas distintas entre essas duas tradições, há espaço para uma abordagem teológica inclusiva que permita a coexistência de elementos calvinistas dentro do contexto pentecostal. Essa conclusão se baseia em uma análise cuidadosa das doutrinas e práticas dessas tradições, considerando tanto suas semelhanças como suas diferenças.

Ao considerar a soteriologia calvinista em uma perspectiva pentecostal, é importante reconhecer que os pentecostais têm uma ênfase especial na experiência do Espírito Santo, incluindo o batismo no Espírito e a busca pela manifestação dos dons espirituais. Essa experiência vivencial é uma parte fundamental da espiritualidade pentecostal e pode parecer em desacordo com certos aspectos da soteriologia calvinista, como a eleição divina.

No entanto, é possível encontrar uma conciliação entre essas duas perspectivas. Um pentecostal que se identifica com a soteriologia calvinista pode enfatizar a soberania

de Deus na salvação, reconhecendo que a experiência do Espírito Santo não é contrária à eleição divina, mas uma manifestação da graça de Deus na vida do crente. Nesse sentido, a experiência do Espírito Santo pode ser vista como uma resposta à obra de Deus na vida do indivíduo escolhido.

Além disso, o pentecostalismo também compartilha algumas semelhanças com o calvinismo em relação à ênfase na santificação e na busca pela vida cristã santa. Os pentecostais têm um forte desejo de viver em conformidade com a vontade de Deus e de manifestar os frutos do Espírito em suas vidas. Essa busca pela santidade pode ser vista como uma resposta à graça irresistível de Deus, à medida que os crentes pentecostais buscam cooperar com o trabalho do Espírito em suas vidas.

Dentro do contexto pentecostal, a adoção de convicções calvinistas não implica necessariamente em uma adesão completa a todas as doutrinas calvinistas, mas sim em uma abertura para certos aspectos da teologia reformada que se alinham com a experiência e a busca pentecostal pela intimidade com Deus.

No entanto, é importante ressaltar que essa perspectiva inclusiva não é a única abordagem possível. Existem pentecostais que se identificam mais fortemente com uma visão não-calvinista da soteriologia e que enfatizam a liberdade humana e a participação ativa na experiência do Espírito Santo. Essa diversidade teológica dentro do pentecostalismo enriquece a tradição e permite que diferentes perspectivas teológicas sejam expressas e debatidas.

Essa abordagem permite uma integração entre a experiência pentecostal e os aspectos da soteriologia calvinista, como a eleição divina, a graça irresistível e a perseverança dos santos. Ela reconhece que a experiência do Espírito Santo não é antagônica à soberania de Deus na salvação, mas é uma resposta graciosa e capacitadora à obra de Deus na vida do crente.

Ao adotar convicções calvinistas dentro do contexto pentecostal, os crentes podem encontrar uma maior compreensão da obra redentora de Cristo e da graça transformadora de Deus em suas vidas. Eles podem ser encorajados a buscar uma vida de santidade e dedicação ao serviço de Deus, confiando na obra do Espírito Santo para capacitá-los e guiá-los.

Além disso, a soteriologia calvinista em uma perspectiva pentecostal pode influenciar a prática e a vida da igreja de maneiras significativas. Na pregação, a ênfase na eleição divina pode levar a uma abordagem humilde e dependente do Espírito Santo, reconhecendo que é Deus quem traz a salvação e capacita a proclamação do Evangelho. A pregação pode enfatizar a graça de Deus como o fundamento da salvação e a necessidade de uma resposta de fé e arrependimento.

Na adoração, a soteriologia calvinista pode inspirar uma profunda gratidão e adoração a Deus pela sua obra salvífica. Os crentes pentecostais podem se engajar em momentos de louvor e adoração que expressam a alegria e a gratidão pela graça de Deus, reconhecendo a ação transformadora do Espírito Santo em suas vidas.

No serviço cristão, a soteriologia calvinista pode promover uma abordagem comprometida e perseverante diante dos desafios e dificuldades. Os crentes pentecostais podem confiar na soberania de Deus e na graça que capacita para cumprir a missão de Deus no mundo, confiantes de que o Espírito Santo está agindo em meio às circunstâncias.

É importante destacar que essa integração entre a soteriologia calvinista e a perspectiva pentecostal requer um diálogo teológico contínuo e uma busca sincera pela verdade bíblica. Cada crente e comunidade pentecostal deve estudar e refletir sobre as Escrituras, buscando uma compreensão coerente e fiel das verdades de Deus.

Sintetizando, é possível que um pentecostal tenha convicções calvinistas, desde que haja uma abertura para a coexistência dessas perspectivas teológicas. A soteriologia calvinista em uma perspectiva pentecostal pode enriquecer a compreensão da obra redentora de Deus, inspirar uma adoração profunda e moldar um serviço cristão comprometido. Essa abordagem inclusiva valoriza tanto a experiência do Espírito Santo quanto a compreensão teológica da soberania divina na salvação. Reconhecer a possibilidade de um pentecostal ser calvinista contribui para um diálogo teológico mais amplo e enriquecedor, permitindo que diferentes tradições teológicas se beneficiem mutuamente.

Essa perspectiva também enfatiza a importância de uma abordagem equilibrada da teologia, evitando extremos e abraçando a diversidade dentro do corpo de Cristo. Reconhecer que existem várias maneiras legítimas de entender a obra de Deus na salvação



e a experiência do Espírito Santo abre espaço para uma maior unidade e comunhão entre cristãos de diferentes tradições.

É importante ressaltar que, embora seja possível um pentecostal abraçar convicções calvinistas, isso não significa que todos os pentecostais devam ou precisem adotar essa perspectiva. O pentecostalismo é uma tradição teológica vibrante e rica, com suas próprias características distintas e contribuições para a vida da igreja. A diversidade teológica dentro do pentecostalismo é um reflexo da amplitude e profundidade da obra do Espírito Santo na história da igreja.

Portanto, a questão de um pentecostal ser calvinista não se trata de chegar a um acordo definitivo, mas de reconhecer a possibilidade e a validade de diferentes perspectivas teológicas dentro do pentecostalismo. O mais importante é que os crentes se comprometam em buscar uma compreensão mais profunda das Escrituras, abertos ao ensino do Espírito Santo e dispostos a viver em amor e unidade, independentemente das diferenças teológicas.

O foco deve estar no relacionamento com Deus, na busca por uma vida de santidade e na obediência à vontade divina. Tanto os pentecostais quanto os calvinistas compartilham o objetivo comum de amar a Deus e ao próximo, de viver em submissão à Palavra de Deus e de proclamar o Evangelho de Jesus Cristo ao mundo. A união e a cooperação entre essas tradições teológicas podem resultar em um testemunho mais rico e abrangente do amor e do poder de Deus em nosso meio.

Em última análise, o essencial é manter um coração aberto para aprender, crescer e buscar a verdade bíblica, reconhecendo que, apesar de nossas diferenças teológicas, somos chamados a amar e servir a Deus juntos como um corpo unido em Cristo.

REFERENCIAS

ANDRADE, R. E. (2020). Pentecostalismo Brasileiro: Conflitos E Acordos Entre O Dogmatismo Doutrinário E O Ecletismo Da Experiência Mística. *Último Andar*, 23(36). <https://doi.org/10.23925/1980-8305.2020v23i36a4>

BOETTNER, L. (1932). *The Reformed Doctrine of Predestination*. Philadelphia, PA: The Presbyterian and Reformed Publishing Company. Editora Presbiteriana Reformada, 1991. E Book, acesso: 26 de maio de 2023.

CALVINO, João. *Institutas da Religião Cristã: Edição Clássica*. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

CHAN, S. (1996). *A Teologia Pentecostal do Espírito Santo: Sua origem, desenvolvimento e significado*. Editora Vida Nova.

CONGDON, D. W. (2015). *The Mission of Demythologizing: Rudolf Bultmann's Dialectical Theology*. Minneapolis, MN: Fortress Press.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HIGUET, E. A. A tensão entre o conservadorismo e as aspirações à transformação social no protestantismo brasileiro. Em diálogo com a análise das raízes calvinistas no protestantismo alemão e norte-americano por Paul Tillich. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/COR/article/view/1035818>.

FEE, G. D. (1994). *God's Empowering Presence: The Holy Spirit in the Letters of Paul*. Hendrickson Publishers.

GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática: Atual e Exaustiva*. São Paulo: Vida Nova, 2006.

GRUDEM, Wayne. *O Dom de Profecia: Segundo a Bíblia e Hoje*. São Paulo: Editora Vida, 2007.

OLSON, R. E. (2011). *História da teologia cristã*. Vida Nova.

MELLO, J. M. *PENTECOSTALISMO E MÍSTICA CRISTÃ Um caminho para a consolidação da identidade Pentecostal*. <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/61833/61833.PDF>.

PIPER, J. (1986). *Deus é o prazer supremo: Meditações de um hedonista cristão*. Editora Fiel.

PIPER, J. (1993). *Alegrem-se os povos! A supremacia de Deus em missões*. Editora Cultura Cristã.

PIPER, J. (1997). *Uma vida voltada para Deus: Saboreando a supremacia de Deus em tudo*. Editora Cultura Cristã.



ROBECK Jr., C. M. (2006). *The Azusa Street Mission and Revival: The Birth of the Global Pentecostal Movement*. Eugene, OR: Wipf and Stock Publishers.

SANTIN, J. (2022). O Papel da Graça na Teologia Pentecostal Assembleiana. *REPAS*, 9(1). Recuperado de <https://revista.repas.com.br/index.php/repas/article/view/75>

STORMS, S. (1998). *Conhecendo Deus como Pai*. Editora Betânia.

SYNAN, V. (1997). *The Holiness-Pentecostal Tradition: Charismatic Movements in the Twentieth Century*. Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company.